

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16136 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 05 - Educação e Infância

**A COMPOSIÇÃO DAS ROTINAS: ANÁLISE EM UMA INSTITUIÇÃO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS QUE APRESENTA UM PROJETO EDUCACIONAL E PEDAGÓGICO DENOMINADO “TERRITÓRIOS BRINCANTES”**

Fernanda da Silva Coelho - UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

### **A COMPOSIÇÃO DAS ROTINAS:**

#### **ANÁLISE EM UMA INSTITUIÇÃO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS QUE APRESENTA UM PROJETO EDUCACIONAL E PEDAGÓGICO DENOMINADO “TERRITÓRIOS BRINCANTES”**

**RESUMO:** Esta pesquisa pretende analisar a composição das rotinas em uma Instituição Municipal de Florianópolis, integrante de um projeto educacional e pedagógico denominado “Territórios Brincantes”. A pesquisa em desenvolvimento apresenta como objetivo central compreender como se dá a composição das rotinas em uma instituição com certa diferenciação em sua estrutura de organização da vida cotidiana. O campo da educação infantil vem refletindo sobre as rotinas (Rocha, 1999; Barbosa, 2000; Batista, 1998; Martins Filho, 2020) apontando algumas críticas em relação aos seus horários rígidos e regidos pelo imperativo do relógio, grupos seriados, fragmentação entre o que seja de âmbito do cuidado e do pedagógico, dimensões e aspectos da docência que em alguns momentos se transformam em rotinas rotineiras. Para tal, estamos em processo de reunir dados por meio da análise documental, especificamente no Projeto Político e Pedagógico da instituição educativa, bem como observação participante inspirada nos preceitos da etnografia e entrevistas semi-estruturadas com os profissionais. Nossas análises preliminares caminham para uma perspectiva que aponta a importância do reposicionamento dos professores e das professoras em relação a composição das rotinas e a importância de ouvir e considerar o ponto de vista das crianças quando da organização e estruturação das mesmas no percurso da vida cotidiana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rotinas. Territórios Brincantes. Educação infantil. Rede Municipal de Educação de Florianópolis.

O presente projeto de pesquisa em andamento do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), surgiu de uma inquietação no viés de pensar os momentos das rotinas das instituições de Educação Infantil e as práticas pedagógicas no que diz respeito à organização do tempo, espaço, materialidades, interações e como qualificar a docência respeitando as crianças em suas individualidades, singularidades e idiossincrasias. Nossa intenção de estudo e pesquisa será problematizar a existência de uma rotina rotineira com uma composição que repete ou é herdada de uma escolarização precoce e compulsiva, clássica e canônica, a qual acabou “descendo” para a educação infantil colonizando-a, como analisa Martins Filho

(2020).

Ainda estamos construindo e consolidando uma Pedagogia da Infância (Rocha, 1999; Barbosa, 2000; Agostinho, 2003; Martins Filho, 2020) mais especificamente conhecendo e percebendo que as demandas das crianças pequenas, as quais são diferenciadas do Ensino Fundamental, e, por isso os tempos, os espaços, as materialidades e as interações devem ser redirecionadas e sugerem um reposicionamento dos profissionais no percurso da vida cotidiana.

No interior das instituições de educação infantil sempre tivemos indagações sobre a temática das rotinas rotineiras. Perguntamos: É possível organizar as rotinas com outras lógicas de ação? Há como romper com o engessamento e as formas instituídas das rotinas rotineiras? Quais os desafios de um planejamento que desrotiniza as rotinas rotineiras? Há como pensar em organizar uma rotina que seja respeitosa com as culturas infantis? Essas indagações contribuem para gerar a problemática da presente pesquisa: *Como se dá a composição das rotinas em uma instituição de Educação Infantil Municipal de Florianópolis com certa diferença em sua estrutura de organização da vida cotidiana?*

Os objetivos que se desdobram são: a) Identificar o percurso histórico do “Projeto Territórios Brincantes” na instituição municipal de Florianópolis. b) Conhecer a composição das rotinas nos meandros da vida cotidiana da instituição educativa que integra o “Projeto Territórios Brincantes”. c) Evidenciar como os profissionais do “Projeto Territórios Brincantes” são inseridos nos tempos, nos espaços, materialidades e interações da composição das rotinas da instituição educativa.

Para efeito das análises, estamos utilizando uma metodologia que caminha por uma abordagem qualitativa, com entrevistas semi-estruturadas, observação participante e análise documental.

Nossos apontamentos têm compreendido a composição das rotinas como uma temática fundamental para o fazer-fazendo da docência (Martins Filho, 2020), bem como para a consolidação de sua especificidade no campo da Educação Infantil. Refletimos que a rotina é uma categoria política central que diz respeito não somente à vida das crianças, mas à vida das famílias e, também dos profissionais.

Desse modo, essa abordagem teórica e metodológica pode ainda contribuir para compreendermos “o cotidiano para além da obviedade, da arbitrariedade e da obscuridade que o esvazia de sua complexidade, quando o necessário seria viabilizar a afirmação da sua

singularidade no entretecer de sua diversidade pedagógica” (Martins Filho, 2013, p. 46).

Na Educação Infantil, as rotinas são fundamentais, pois elas sumarizam o projeto pedagógico das instituições e apresentam a proposta de ação educativa dos profissionais. (Barbosa, 2000; Martins Filho, 2020).

Batista (1998), em sua dissertação de mestrado, também pesquisando sobre as rotinas, analisou que nas creches há uma suposta homogeneidade e uniformidade do comportamento infantil, em uma perspectiva onde a criança se comporte como um aluno obediente, sendo controlado e levado a realizar tudo no mesmo tempo. A rotina diária é comum a todos os grupos e, mais ou menos comum em todas as unidades educativas. Dessa forma, parece que não há lugar para escolhas: as ações dos adultos acabam subordinadas a essa sequência hierárquica.

A pesquisadora Rocha (1999), em seu importante trabalho de doutoramento defendeu uma Pedagogia da Infância no Brasil (e não uma Pedagogia da Criança, tal como nas pedagogias liberais) a qual exige tomar como objeto de preocupação os processos de constituição do conhecimento pelas crianças, como seres humanos concretos e reais, pertencentes a diferentes contextos sociais e culturais, também constitutivos de suas infâncias.

Martins Filho (2013), assevera que as *rotinas rotineiras* são situações que se repetem no cotidiano e geram insatisfação aos professores e crianças. Essas repetições deveriam ser vistas como uma forma de aprimorar o trabalho e não motivo de lamentações por estarem sempre fazendo a mesma ação. Em sua pesquisa, percebeu uma falta de problematização dessas rotinas. A forma pela qual os professores concebem, intencionam, organizam e executam seu fazer-fazendo da docência no decorrer da vida cotidiana subjazendo uma concepção de criança, infância, educação e Educação Infantil. O autor sinaliza que é necessário pensar nos momentos do fazer-fazendo das rotinas para poder estruturar a prática da docência para além de uma repetição e uma mesmice automatizada.

Sendo assim, o professor e a professora de Educação Infantil não podem ter uma docência aleatória, sendo preciso considerar uma concepção de criança e infância, exercitando uma reflexão crítica sobre a sua própria ação e intencionalidades. Esses serão nossos caminhos para colocar em evidência nossas análises de pesquisa. Estamos ainda nos aprofundando nos referenciais teóricos para alcançarmos os referenciais empíricos, ou seja: a composição das rotinas em um ambiente que tenciona quebrar com as rotinas rotineiras.

Para levar a cabo nossa investigação, iremos também nos apropriar das teorizações de Machado Pais (1986, p. 10), referência principal da Sociologia da Vida Cotidiana, para o autor torna-se essencial:

[...] não reduzir o cotidiano ao rotineiro, ao repetitivo e ao a-histórico, pois o cotidiano é o cruzamento de múltiplas dialéticas entre o rotineiro e o acontecimento. Desse modo, penso que é necessário diferenciar a vida cotidiana, em sua complexidade e em sua amplitude, das rotinas, isto é, de uma racionalização ou de uma tecnologia constituída pelos seres humanos e pelas instituições para organizar e controlar a vida cotidiana.

As categorias presentes neste ensaio, a saber: criança, infância, docência, Pedagogia da Infância e a composição das rotinas foram brevemente discutidas possibilitando-nos algumas reflexões que potencializem as discussões acerca da temática, mesmo que ainda no campo dos referenciais teóricos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Orientador: Ana Lúcia Goulart de Faria. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2000. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/205477>. Acesso em: 22 nov. 2023.

BATISTA, Rosa. **A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido**. 1998. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/77723/139633.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 nov. 2023.

MARTINS FILHO, Altino José. **Minúcias da vida cotidiana no fazer-fazendo da docência na Educação Infantil**. - 4º.ed. - Florianópolis: Editora Insular, 2020.

MARTINS FILHO, Altino José. **Crianças e adultos na creche: marcas de uma relação**. 2005. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

MARTINS FILHO, Altino José. **Minúcias da vida cotidiana no fazer fazendo da docência na educação infantil**. 2013. 306 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/72780>. Acesso em: 22 nov. 2013.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. **A Pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil**. Florianópolis: Centro de Ciências da educação, Núcleo de Publicações – NUP, 1999.

PAIS, José Machado. **Paradigmas sociológicos na análise da vida quotidiana**. Análise Social, v. XXII, p. 7-57, 1986